

Introdução

José Luiz Riani Costa
Amarilis Maria Muscari Riani Costa

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

COSTA, JLR., and COSTA, AMMR. Introdução. In: COSTA, JLR., COSTA, AMMR., and FUZARO JUNIOR, G., orgs. *O que vamos fazer depois do trabalho?* Reflexões sobre a preparação para aposentadoria [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, pp. 13-21. ISBN 978-85-7983-763-0. Available from: doi: [10.7476/9788579837630](https://doi.org/10.7476/9788579837630). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/n8k9y/epub/costa-9788579837630.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

José Luiz Riani Costa
Amarilis Maria Muscari Riani Costa

O título do livro, propositalmente, tem um duplo sentido. Muitas pessoas provavelmente associarão o título a um conjunto de atividades realizadas após o expediente de trabalho, popularmente conhecido como *happy hour*. Alguns poderão até pensar que se trata de um guia de bares e restaurantes destinados às confraternizações de final de tarde. O subtítulo deixa claro que não se trata disso, mas o que poderíamos chamar, por analogia, de *happy years*; ou seja, um “guia” para que o tempo da aposentadoria seja um período de anos felizes.

Este livro surgiu da necessidade sentida de divulgar a experiência acumulada em uma série de atividades vinculadas à extensão universitária voltadas à preparação para a aposentadoria, bem como em projetos de pesquisa e publicações envolvendo docentes, servidores técnico-administrativos e pós-graduandos ligados à Unesp, no câmpus de Rio Claro.¹ A expectativa é que as reflexões aqui apresentadas contribuam para a implantação de programas de preparação para a aposentadoria (PPA) em insti-

1. Agradecimento à prof^ª dr^ª Adelita A. Sartori Paoli, pelo apoio constante no tempo em que estive à frente da Vice-Diretoria do Instituto de Biociências e participou ativamente nas atividades envolvendo a preparação para a aposentadoria no câmpus.

tuições públicas e privadas, além de colaborar com os programas já existentes.

Entende-se que a universidade, inserida em uma realidade sociocultural, deve colaborar na busca de respostas para a solução dos diferentes problemas existentes. Assim, para cumprir sua responsabilidade de promover, gerar e difundir conhecimentos, a universidade deve estabelecer uma estreita relação com a comunidade onde está inserida, incluindo a comunidade interna. Para Novo e Fôlha (2010), responsabilidade social da universidade significa, também, preocupar-se com os servidores e com o ambiente.

No caso da qualidade de vida no trabalho, por exemplo, deve ir além do cumprimento das obrigações trabalhistas, contribuindo para que seus trabalhadores, “ao chegarem no momento da aposentadoria, possam desfrutar deste período com o prazer e a alegria merecidos após tantos anos de dedicação ao trabalho na instituição” (Novo; Fôlha, 2010, p.6).

A universidade tem uma contribuição importante a dar na compreensão do processo de envelhecimento da sociedade e na formulação de propostas para o enfrentamento dos problemas identificados, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, a implantação de PPA na universidade tem um papel relevante a desempenhar, tanto na produção de conhecimento quanto na prestação de serviços à comunidade, podendo estabelecer parceria com as prefeituras de municípios da região, bem como outros órgãos públicos e empresas que não possuam seu próprio PPA.

Bressan et al. (2012) lembram que, apesar de a aposentadoria ter significado relativamente semelhante nas sociedades ocidentais, esse significado pode apresentar diferenças regionais dentro de um mesmo país, ou mesmo em uma determinada organização, em função das diferentes atividades realizadas. Dessa forma, é preciso considerar a necessidade de alternativas de serviços de suporte social. Os autores também fazem uma reflexão importante: as divisões próprias da aposentadoria (por idade, por tempo de serviço, por invalidez, por acidente de trabalho, aposentadoria especial), acrescidas ao fato de que todas essas modalidades são vivenciadas

por indivíduos diferentes, tendo cada um suas especificidades, tornam ainda mais difícil que se tenha um único olhar.

No setor público, existem aspectos específicos no que se refere à legislação trabalhista e previdenciária, como a estabilidade no emprego e a possibilidade de proventos integrais na aposentadoria, que tendem a fazer que o servidor permaneça trabalhando no mesmo órgão ou setor por muitos anos, geralmente até chegar ao final da vida laboral. Além disso, com as mudanças nas regras da aposentadoria no setor público que vêm ocorrendo nas últimas décadas, tem-se tornado cada vez mais frequente o envelhecimento no trabalho.

O caminho trilhado até o momento

A primeira ação envolvendo esta temática, no âmbito da Unesp, particularmente no câmpus de Rio Claro, ocorreu em 2001, por meio da apresentação do trabalho intitulado “A Unesp aberta à sua própria terceira idade”, no III Seminário Unesp-Unati (Universidade Aberta à Terceira Idade), que propunha a implantação de ações voltadas à população trabalhadora que envelhecia, incluindo a preparação para a aposentadoria (Costa, A., 2001). A ideia era despertar a universidade a assumir sua responsabilidade social quanto à aposentadoria, tanto em relação aos seus próprios servidores quanto no que se refere aos demais trabalhadores de instituições públicas e privadas.

Em 2002, o tema foi retomado no trabalho “A saúde dos aposentados (e dos quase)”, no I Congresso Saúde e Trabalho da Unesp, realizado no câmpus de Assis. Nessa mesma época, a relação entre envelhecimento e trabalho e a preparação para a aposentadoria foram alguns dos temas abordados na tese de doutorado *Em busca da (c)idade perdida: o município e as políticas públicas voltadas à população idosa* (Costa, J., 2002).

Nos anos seguintes, foi instituída uma comissão junto à Reitoria, que contou com representantes do Núcleo Local Unesp-Unati

do câmpus de Rio Claro, com o objetivo de elaborar uma proposta de PPA a ser implantada em todas as unidades da Unesp. Infelizmente, os trabalhos foram interrompidos e a proposta não se efetivou.

Em 2004, com a participação da universidade no Conselho Municipal do Idoso, especialmente por meio do Núcleo Local Unesp-Unati, foi elaborada a Lei n.3.498, de 16 de dezembro de 2004, que instituiu a Política Municipal do Idoso de Rio Claro, incluindo artigos relacionados a essa temática (Rio Claro, 2004).

Em 2007, foi realizado o I Congresso de Preparação para a Aposentadoria no câmpus de Ilha Solteira da Unesp, com o objetivo de desencadear a reflexão sobre esse novo ciclo de vida, incluindo a formulação de um novo projeto de vida. Em 2009, aconteceu o II Congresso de Preparação para a Aposentadoria, visando criar um espaço de formação técnica e científica dos processos de envelhecimento e da aposentadoria. O evento contou com palestras e mostra de trabalhos, buscando refletir sobre os múltiplos fatores no marco da vida que é a aposentadoria, e informar sobre as possibilidades de aposentadoria na legislação brasileira, entre outros objetivos. Na ocasião, as reflexões que vinham acontecendo no câmpus de Rio Claro foram apresentadas por meio de uma conferência e apresentação de pôster.

Uma ação importante nesse processo foi desenvolvida entre os servidores da Reitoria da Unesp, constituída por um conjunto de palestras, sendo que a atividade de sensibilização ficou a cargo do grupo de Rio Claro.

A partir de então, intensificou-se a aproximação com a preparação para a aposentadoria, por meio de diferentes atividades. Em 2009, no V Congresso de Extensão Universitária da Unesp, foram apresentados temas livres relacionados a essa temática (Costa; Costa, 2009).

Em 2010, a discussão sobre o tema foi levada ao XIV Congresso da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt), com a palestra “Envelhecimento dos trabalhadores: o caso dos servidores públicos”. Ainda em 2010, aconteceu em Brasília o III Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor (Enass),

que contou com a participação de representantes de diversos ministérios e órgãos regionais das diferentes regiões do país. Nesse evento, por proposta do grupo da Unesp/Rio Claro, aconteceram a mesa-redonda “Envelhecimento e trabalho público” e uma oficina sobre Programa de Preparação para a Aposentadoria, que estimularam a troca de experiências em relação ao tema. Como desdobramentos desse trabalho, surgiram convites para palestras em algumas universidades federais e outros órgãos públicos.

Em 2011, foram apresentados outros trabalhos na forma de tema livre no VI Congresso de Extensão Universitária da Unesp (Costa; Costa, 2011).

Em 2012, no II Encontro de Associados da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (Afpesp) foi apresentada uma proposta no sentido de a entidade desenvolver ações relacionadas à preparação para a aposentadoria, o que deu origem ao Programa Nova Etapa. O assunto também foi levado ao Encontro das Associações de Servidores da Unesp, bem como aos Encontros de Formação da Pastoral da Saúde da diocese de Piracicaba.

A experiência ao longo desses anos no câmpus de Rio Claro propiciou a organização, em 2012, do Ciclo de Palestras sobre Preparação para Aposentadoria, um evento de extensão universitária que buscou criar as bases para a implantação do PPA na Unesp/câmpus de Rio Claro. Teve também o objetivo de divulgar o conhecimento produzido pela universidade a respeito do processo de envelhecimento. Essa experiência será detalhada mais à frente.

Em 2013, a Reitoria da Unesp organizou um ciclo de palestras em dez câmpus da universidade, de modo a possibilitar a participação de servidores de todas as unidades. As palestras aconteceram mensalmente, abordando os seguintes temas: Aspectos psicossociais da aposentadoria e qualidade de vida; Rede social e apoio; Responsabilidade social, cultura, lazer e arte – Unati; Empreendedorismo, trabalho e qualidade de vida; Saúde econômica e financeira; Legislação e aposentadoria na Unesp; Atividade física e longevidade; e Longevidade e sexualidade.

Nesse período, foram publicados diversos artigos em jornais e gravados diversos *podcasts*, cuja relação encontra-se nos Apêndices. Também foi publicado o capítulo “Unesp-Unati e as políticas públicas voltadas à população idosa” no livro *Unati – Espaço aberto ao ensino e à criatividade* (Costa; Costa; Gobbi, 2012).

O Ciclo de Palestras sobre Preparação para Aposentadoria e seus desdobramentos

Como resultado das ações anteriormente descritas, foi realizado na Unesp/câmpus de Rio Claro, o Ciclo de Palestras sobre Preparação para Aposentadoria, no período de maio a dezembro de 2012, com palestras mensais que abordaram os seguintes temas: Princípios e diretrizes do Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA); Aspectos previdenciários da aposentadoria; Lazer, cultura e turismo; O envelhecimento da humanidade; Os efeitos do trabalho na saúde do trabalhador e do aposentado; Aspectos psicossociais da aposentadoria; As bases legais do Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA); Objetivos e prioridades do PPA; Atividade física e saúde no trabalho e no pós-trabalho; A centralidade do trabalho nas sociedades humanas; e Construção de projetos de vida para o período pós-carreira. A atividade de encerramento do ciclo contou com os participantes revelando aos demais os seus talentos, o que possibilitou uma troca interessante de informações e emoções.

O público-alvo do ciclo era constituído por profissionais da área de recursos humanos/gestão de pessoas da Unesp e de instituições públicas e privadas do município e da região, trabalhadores inseridos em programas de preparação para a aposentadoria de outras instituições, idosos que participam dos projetos de extensão apoiados pelo Núcleo Local Unesp-Unati, bem como demais interessados na temática.

A Unesp vem desenvolvendo e divulgando uma intensa produção acadêmica a respeito do processo de envelhecimento, bem como oferecendo um conjunto de projetos de extensão universitária que contribuem para a melhoria da qualidade de vida de um grande contingente de pessoas. Tal conhecimento também deve ser aplicado em benefício de seus próprios servidores, visando à manutenção da capacidade funcional e à preparação para a vida no pós-trabalho.

Foi sugerido aos diretores dos dois institutos que integram o câmpus de Rio Claro que os servidores que se encontravam a dois anos da aposentadoria fossem liberados para participar das atividades do Ciclo de Palestras, além de outros servidores, a critério das chefias dos diferentes setores, bem como os profissionais com conhecimentos técnicos que pudessem colaborar para o aprimoramento do processo. Também foi sugerida a participação dos servidores aposentados, pois estes poderiam enriquecer as reflexões e debates, bem como ajudar a enfrentar a nova situação.

A atividade também foi divulgada junto à Prefeitura Municipal de Rio Claro e demais órgãos públicos das três esferas de governo existentes no município e na região, bem como ao Conselho Municipal do Idoso, grupos de terceira idade, associações de aposentados, sindicatos de trabalhadores etc.

Em função da repercussão na mídia regional, o evento estimulou o debate sobre a importância dos programas de preparação para a aposentadoria na garantia da qualidade de vida no trabalho e no pós-trabalho, na expectativa de colaborar com as instituições públicas e privadas no cumprimento do Estatuto do Idoso nesse campo.

No câmpus de Rio Claro, paralelamente às palestras do ciclo coordenado pela Reitoria, foi criado o Projeto de Extensão PPA-Unesp/Rio Claro, incorporando o Projeto de Extensão “Cinema, Educação e Saúde”, desenvolvido desde 2008, como relatado no Capítulo 8, além da proposta de um Programa de Atividades Físicas.

Nos capítulos que se seguem, são apresentadas as reflexões levadas a cabo nesse período, bem como a fundamentação teórica das pesquisas desenvolvidas pelos autores em relação à aposentadoria.

Existem correntes de pensamento que propõem outras denominações para o conjunto de ações envolvido no processo que visa contribuir para que o desligamento do trabalho tenha minimizados os problemas decorrentes dessa fase e potencializadas as oportunidades para que a transição se dê de modo positivo, como “planejamento de aposentadoria”, “orientação para a aposentadoria” e “educação para a aposentadoria”, entre outros. No entanto, neste livro adota-se a denominação “programa de preparação para aposentadoria” por ser a mais utilizada e a que é referida na legislação e outros documentos oficiais.

Referências bibliográficas

- BRESSAN, M. A. L. C. *A significação do trabalho e da aposentadoria: o caso dos servidores da Universidade Federal de Viçosa*. Viçosa, 2011. Dissertação (Mestrado em Economia Doméstica) – Universidade Federal de Viçosa.
- ____ et al. Aposentadoria e trabalho: percepções de servidores públicos de uma universidade federal. In: FRANÇA, L.; STEPANSKY, D. (Orgs.). *Propostas multidisciplinares para o bem-estar na aposentadoria*. Rio de Janeiro: Quartet; Faperj, 2012.
- COSTA, A. M. M. R. A Unesp aberta à própria terceira idade. SEMINÁRIO UNESP-UNATI, 3, Rio Claro, 2001. *Anais do...*
- ____; COSTA, J. L. R. A saúde dos aposentados (e dos quase). CONGRESSO SAÚDE E TRABALHO DA UNESP, 1, Assis, 2002. *Anais do...*
- ____. Os núcleos locais Unesp-Unati e a implantação de programas de preparação para a aposentadoria. CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNESP, 6, Águas de Lindoia (SP), 2011. *Anais do...*

- COSTA, A. M. M. R.; COSTA, J. L. R. Preparação para a aposentadoria no âmbito da universidade. CONGRESSO DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA – PERSPECTIVAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL, 2, Ilha Solteira (SP), 2009. *Anais do...*
- COSTA, J. L. R. *Em busca da (c)idade perdida: o município e as políticas públicas voltadas à população idosa*. Campinas, 2002. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – FCM, Unicamp.
- _____; COSTA, A. M. M. R.; GOBBI, S. Unesp-Unati e as políticas públicas voltadas à população idosa. In: DEL-MASSO, M. C. S.; AZEVEDO, T. C. A. M. (Orgs.). *Unati – Espaço aberto ao ensino e à criatividade*. v.1. 1.ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p.25-42.
- NOVO, L. F.; FÔLHA, F. A. S. Importância da preparação à aposentadoria: a fala de servidores aposentados da UFPEL. COLOQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTIÓN UNIVERSITARIA EN AMÉRICA DEL SUR, 10, Mar Del Plata, 2010.
- RIO CLARO. Lei n.3.498, de 16 de dezembro de 2004, que instituiu a Política Municipal do Idoso de Rio Claro, 2004.